

Curso - Desenvolvimento full Stack Disciplina – Iniciando o caminho pelo Java

Thiago dos Santos Moreira Matricula – 2022 0804 2279

Campus - Polo Betânia BH - MG

Mundo 3 Período 2023.2

Criação das entidades e sistemas de persistência

Objetivo: Implementação de um cadastro de clientes em modo texto, com persistência em arquivos, baseado na tecnologia Java.

Link do repositório no Github: https://github.com/Thiagomoreira97/MP-java1

Vantagens e desvantagens do uso de herança:

Vantagens:

- 1. Reutilização de código: A herança permite que você crie classes derivadas (subclasses) a partir de classes existentes (superclasses), reutilizando os atributos e métodos da classe pai.
- 2. Organização hierárquica: A herança ajuda a modelar relações hierárquicas entre classes, refletindo a estrutura da realidade de forma mais clara e intuitiva.
- 3. Polimorfismo: A herança permite que objetos de subclasses sejam tratados como objetos da classe pai, facilitando a substituição de objetos em diferentes contextos.

Desvantagens:

- 1. Acoplamento forte: A herança cria um acoplamento forte entre as classes pai e filhas. Mudanças na classe pai podem afetar as subclasses e vice-versa.
- 2. Herança múltipla problemática: Algumas linguagens, incluindo Java, não suportam herança múltipla direta, o que pode limitar a reutilização de código em situações complexas.
- 3. Dificuldade de manutenção: Uma hierarquia de classes muito profunda pode se tornar difícil de entender e manter.

Interface Serializable e persistência em arquivos binários:

A interface `Serializable` é necessária ao efetuar persistência em arquivos binários porque permite que objetos sejam serializados em uma sequência de bytes, que pode ser escrita em um arquivo e posteriormente lida e desserializada. Isso é essencial para salvar objetos em disco ou transferi-los

pela rede. A interface `Serializable` marca a classe como apta a ser serializada, e ao implementá-la, a classe define como seus campos devem ser convertidos em bytes.

Paradigma funcional na API Stream do Java:

A API Stream do Java utiliza o paradigma funcional fornecendo operações de alto nível para processar coleções de dados de forma declarativa. Em vez de usar loops explícitos, você pode usar operações como `map`, `filter`, `reduce` e outras para processar e transformar os elementos de uma coleção. Isso promove um código mais conciso, legível e expressivo, além de permitir paralelismo mais eficiente e otimização por parte da JVM.

Padrão de desenvolvimento para persistência de dados em arquivos:

No contexto do Java, um padrão comum de desenvolvimento para persistência de dados em arquivos é o uso de classes de entrada e saída (I/O) para ler e gravar dados em arquivos. O padrão envolve a criação de objetos `FileInputStream` ou `FileOutputStream` para leitura e gravação de bytes, e também pode envolver o uso de classes `ObjectInputStream` e `ObjectOutputStream` para a serialização e desserialização de objetos. Em conjunto com a interface `Serializable`, essa abordagem é usada para persistir e recuperar objetos em formato binário. Além disso, em cenários mais complexos, é comum usar padrões como o padrão DAO (Data Access Object) para abstrair a camada de persistência e facilitar a manutenção do código.

Códigos usados nessa aplicação:

Pessoa.java:

```
package model;
import java.io.Serializable;
public class Pessoa implements Serializable{
  private int id;
  private String nome;

public Pessoa() {
  }

public Pessoa(int id, String nome) {
```

```
this.id = id;
     this.nome = nome;
  }
  public void exibir() {
     System.out.println("ID: " + id);
     System.out.println("Nome: " + nome);
  }
  public int getId() {
     return id;
  }
  public void setId(int id) {
     this.id = id;
  }
  public String getNome() {
     return nome;
  }
  public void setNome(String nome) {
     this.nome = nome;
  }
PessoaFisica.java:
package model;
import java.io.Serializable;
```

}

```
public class PessoaFisica extends Pessoa {
  private String cpf;
  private int idade;
  public PessoaFisica() {
  }
  public PessoaFisica(int id, String nome, String cpf, int idade) {
     super(id, nome);
     this.cpf = cpf;
     this.idade = idade;
  }
  @Override
  public void exibir() {
     super.exibir();
     System.out.println("CPF: " + cpf);
     System.out.println("Idade: " + idade);
  }
  public String getCpf() {
     return cpf;
  }
  public void setCpf(String cpf) {
     this.cpf = cpf;
  }
  public int getIdade() {
     return idade;
```

```
}
  public void setIdade(int idade) {
     this.idade = idade;
  }
}
PessoaFisicaRepo,java:
package model;
import java.io.*;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
public class PessoaFisicaRepo {
  private List<PessoaFisica> pessoasFisicas;
  private final String arquivo;
  public PessoaFisicaRepo(String arquivo) {
     this.arquivo = arquivo;
     pessoasFisicas = new ArrayList<>();
  }
  public void inserir(PessoaFisica pessoaFisica) {
     pessoasFisicas.add(pessoaFisica);
  }
  public void alterar(PessoaFisica pessoaFisicaNova) {
     for (int i = 0; i < pessoasFisicas.size(); i++) {
       PessoaFisica pessoaFisica = pessoasFisicas.get(i);
```

```
if (pessoaFisica.getId() == pessoaFisicaNova.getId()) {
          pessoasFisicas.set(i, pessoaFisicaNova);
          break;
       }
     }
  }
  public void excluir(int id) {
     pessoasFisicas.removeIf(pessoaFisica -> pessoaFisica.getId() == id);
  }
  public PessoaFisica obter(int id) {
     for (PessoaFisica pessoaFisica : pessoasFisicas) {
       if (pessoaFisica.getId() == id) {
          return pessoaFisica;
       }
     }
     return null;
  }
  public List<PessoaFisica> obterTodos() {
     return pessoasFisicas;
  }
  public void persistir() throws IOException {
     try (ObjectOutputStream outputStream = new ObjectOutputStream(new
FileOutputStream(arquivo))) {
       outputStream.writeObject(pessoasFisicas);
     }
  }
  public void recuperar() throws IOException, ClassNotFoundException {
```

```
try (ObjectInputStream inputStream = new ObjectInputStream(new FileInputStream(arquivo))) {
    pessoasFisicas = (List<PessoaFisica>) inputStream.readObject();
}
}
```

PessoaJuridica.java:

```
package model;
public class PessoaJuridica extends Pessoa {
  private String cnpj;
  public PessoaJuridica() {
  }
  public PessoaJuridica(int id, String nome, String cnpj) {
     super(id, nome);
     this.cnpj = cnpj;
  }
  @Override
  public void exibir() {
     super.exibir();
     System.out.println("CNPJ: " + cnpj);
  }
  public String getCnpj() {
     return cnpj;
  }
  public void setCnpj(String cnpj) {
```

```
this.cnpj = cnpj;
  }
}
PessoaJuridicaRepo.java:
package model;
import java.io.*;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
public class PessoaJuridicaRepo {
  private List<PessoaJuridica> pessoasJuridicas;
  private final String arquivo;
  public PessoaJuridicaRepo(String arquivo) {
     this.arquivo = arquivo;
     pessoasJuridicas = new ArrayList<>();
  }
  public void inserir(PessoaJuridica pessoaJuridica) {
     pessoasJuridicas.add(pessoaJuridica);
  }
  public void alterar(PessoaJuridica pessoaJuridicaNova) {
     for (int i = 0; i < pessoasJuridicas.size(); i++) {
       PessoaJuridica pessoaJuridica = pessoasJuridicas.get(i);
```

if (pessoaJuridica.getId() == pessoaJuridicaNova.getId()) {

pessoasJuridicas.set(i, pessoaJuridicaNova);

break;

```
}
    }
  }
  public void excluir(int id) {
     pessoasJuridicas.removelf(pessoaJuridica -> pessoaJuridica.getId() == id);
  }
  public PessoaJuridica obter(int id) {
     for (PessoaJuridica pessoaJuridica: pessoasJuridicas) {
       if (pessoaJuridica.getId() == id) {
          return pessoaJuridica;
       }
     }
     return null;
  }
  public List<PessoaJuridica> obterTodos() {
     return pessoasJuridicas;
  }
  public void persistir() throws IOException {
     try (ObjectOutputStream outputStream = new ObjectOutputStream(new
FileOutputStream(arquivo))) {
       outputStream.writeObject(pessoasJuridicas);
    }
  }
  public void recuperar() throws IOException, ClassNotFoundException {
     try (ObjectInputStream inputStream = new ObjectInputStream(new FileInputStream(arquivo))) {
       pessoasJuridicas = (List<PessoaJuridica>) inputStream.readObject();
    }
```

```
}
```

Resultado do Código:

run:

Pessoas Fisicas recuperadas:

ID: 1

Nome: João

CPF: 12345678901

Idade: 30

ID: 2

Nome: Maria

CPF: 98765432101

Idade: 25

Pessoas Juridicas recuperadas:

ID: 1

Nome: Empresa A

CNPJ: 12345678901234

ID: 2

Nome: Empresa B

CNPJ: 98765432109876

CONSTRUÍDO COM SUCESSO (tempo total: 2 segundos)



Curso - Desenvolvimento full Stack Disciplina – Iniciando o caminho pelo Java

Thiago dos Santos Moreira Matricula – 2022 0804 2279

Campus - Polo Betânia BH - MG

Mundo 3 Período 2023.2

Criação das entidades e sistemas de persistência

Objetivo: Implementação de um cadastro de clientes em modo texto, com persistência em arquivos, baseado na tecnologia Java.

Link do repositório no Github: https://github.com/Thiagomoreira97/MP-java1

Análise e Conclusão:

O que são elementos estáticos e qual o motivo para o método main adotar esse modificador?

Elementos estáticos em Java são membros de uma classe que pertencem à classe em si, não a instâncias específicas da classe. O método `main` é definido como estático porque precisa ser chamado diretamente na classe antes de criar instâncias, permitindo que o programa comece a ser executado sem criar objetos da classe principal. Isso torna o método `main` acessível desde o início da execução do programa.

Para que serve a classe Scanner?

A classe Scanner em Java é usada para ler dados de entrada, como texto digitado pelo usuário no teclado ou informações de arquivos. Ela é frequentemente utilizada para permitir a interação do usuário com programas, facilitando a leitura e análise de dados formatados. Em resumo, o Scanner é uma ferramenta importante para a entrada de dados interativa em programas Java.

Como o uso de classes de repositório impactou na organização do código?

O uso de classes de repositório em um projeto Java contribui para a organização eficiente do código, promovendo a separação nítida da lógica de acesso a dados. Isso resulta em uma melhor reutilização de código, abstração da camada de armazenamento, maior testabilidade, clareza e manutenção do código, além da capacidade de organizar hierarquicamente as operações de dados para refletir a estrutura de dados do projeto, simplificando o desenvolvimento e a escalabilidade do software.

```
Código usado na classe principal:
/*
* Click nbfs://nbhost/SystemFileSystem/Templates/Licenses/license-default.txt to change this license
* Click nbfs://nbhost/SystemFileSystem/Templates/Classes/Main.java to edit this template
*/
package cadastropoo;
import model.PessoaFisica:
import model.PessoaFisicaRepo;
import model.PessoaJuridica;
import model.PessoaJuridicaRepo;
* @author Usuario
*/
public class CadastroPOO {
  /**
   * @param args the command line arguments
   */
  public static void main(String[] args) throws Exception {
    // TODO code application logic here
    PessoaFisicaRepo repo1 = new PessoaFisicaRepo();
```

```
repo1.inserir(new PessoaFisica("00111122200", 35, 001, "Maria Luiza da Silva"));
     repo1.inserir(new PessoaFisica("00122233301", 40, 002, "José da Silva Gonçalves"));
     repo1.persistir("pessoa-fisicaRepo1");
     PessoaFisicaRepo repo2 = new PessoaFisicaRepo();
     repo2.recuperar("pessoa-fisicaRepo1");
     PessoaJuridicaRepo repo3 = new PessoaJuridicaRepo();
     repo3.inserir(new PessoaJuridica("00111222/0001-99", 003,"Jose enterprise"));
     repo3.inserir(new PessoaJuridica("00222333/0001-88", 004, "Maria enterprise"));
     repo3.persistir("pessoa-juridicaRepo3");
     PessoaJuridicaRepo repo4 = new PessoaJuridicaRepo();
     repo4.recuperar("pessoa-juridicaRepo3");
  }
Resultado da classe:
run:
1 - Incluir pessoa
2 - Alterar Pessoa
3 - Excluir Pessoa
4 - Buscar pelo ID
5 - Exibir Todos
```

}

- 6 Persistir Dados
- 7 Recuperar Dados
- 8 Finalizar Programa
